

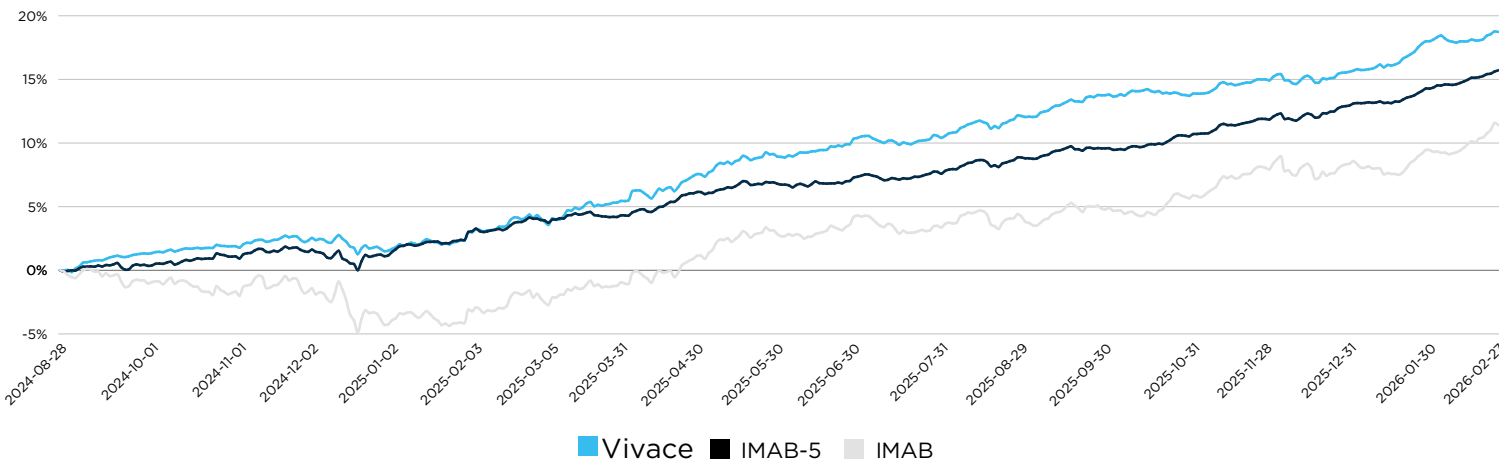
DESCRIÇÃO DO FUNDO

O objetivo do Vivace CIC CI RF Infraestrutura é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

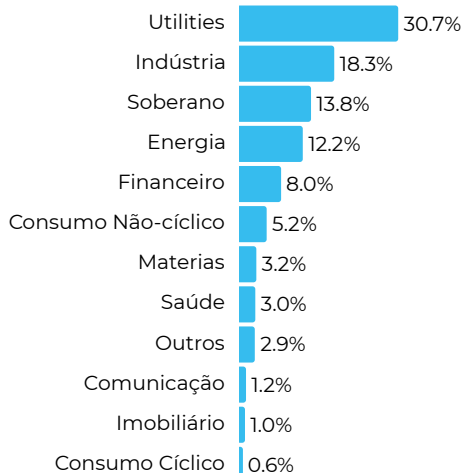
TABELA DE RENTABILIDADE

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES	
2026	FUNDO	2,15%	0,55%										2,71%	18,73%	14,36%	
	IMAB-5	1,20%	1,22%										2,44%	15,71%	11,35%	
	% IMAB-5	178,1%	44,9%										111,1%	117,7%	124,8%	
	IMAB-5+ (A.A.)	11,87%	-8,9%											1,7%	1,7%	2,7%
	IMAB	1,00%	1,79%											2,81%	11,42%	14,30%
	% IMAB	214,6%	30,6%											96,5%	158,8%	100,4%
IMAB+ (A.A.)	14,64%	-15,9%											-0,6%	4,3%	0,1%	
2025	FUNDO	1,42%	0,56%	1,82%	1,99%	1,29%	1,27%	0,07%	1,56%	1,46%	0,11%	0,52%	13,84%	15,60%	13,84%	
	IMAB-5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	0,95%	11,65%	12,95%	11,65%	
	% IMAB-5	75,6%	86,5%	331,5%	113,0%	208,8%	284,5%	23,7%	131,0%	221,7%	10,6%	91,1%	54,8%	117,6%	119,0%	117,6%
	IMAB-5+ (A.A.)	-5,07%	-1,10%	18,19%	2,91%	8,34%	10,89%	-2,39%	4,48%	9,54%	-9,51%	-1,26%	-4,76%	1,96%	1,74%	1,96%
	IMAB	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%	8,37%	13,17%
	% IMAB	133,0%	111,5%	98,8%	95,3%	76,3%	98,2%	-8,6%	185,5%	270,3%	10,4%	48,2%	169,2%	104,8%	180,3%	104,8%
IMAB+ (A.A.)	4,09%	0,73%	-0,30%	-1,22%	-4,67%	-0,29%	9,94%	8,91%	11,02%	-9,71%	-12,95%	2,45%	0,59%	4,93%	0,59%	
2024	FUNDO							0,02%	1,28%	0,58%	0,44%	-0,77%	1,54%	1,54%		
	IMAB-5							-0,05%	0,40%	0,74%	0,36%	-0,28%	1,17%	1,17%		
	% IMAB-5							-36,9%	316,5%	78,4%	122,4%	275,4%	132,0%	132,0%		
	IMAB-5+ (A.A.)							9,56%	11,00%	-1,73%	1,06%	-5,73%	1,10%	1,10%		
	IMAB							-0,38%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-4,24%	-4,24%		
	% IMAB							-5,2%	-190,4%	-88,5%	1940,3%	29,1%	-35,4%	-35,4%		
IMAB+ (A.A.)							65,14%	26,22%	14,43%	5,63%	25,36%	18,75%	18,75%			

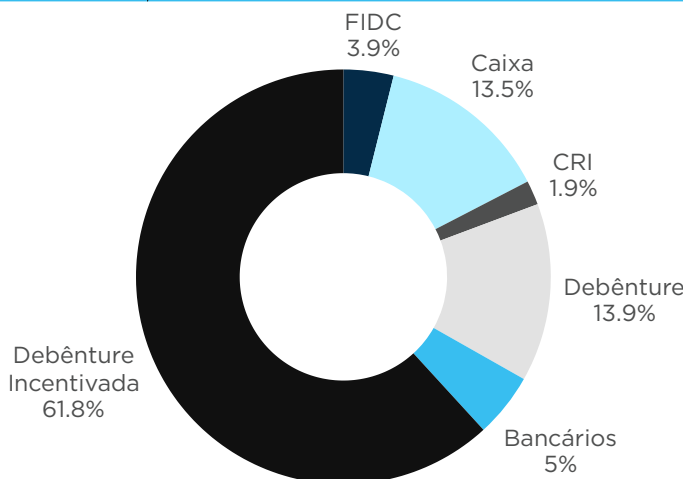
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



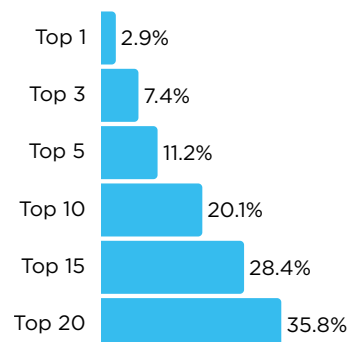
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



**ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS****POSICIONAMENTO E PERFORMANCE**

Em fevereiro, o Vivace registrou uma rentabilidade de +0,56 contra 1,21% do IMA-B 5. Apesar do fechamento da curva de juros que favoreceu o resultado, a performance abaixo do benchmark se deve pela contribuição negativa do book de debentures devido a abertura dos spreads de crédito que registraram alta de 11 bps nos ativos IPCA+ e 21 bps na mediana dos ativos pós-fixados (ABC Research) e impactos da remarcação de Raízen. No ano, o fundo acumula uma performance de 2,71% contra 2,44% do IMA-B 5.

Seguimos com a manutenção da duration mais curta do portfólio e direcionando recursos para operações com robusta estrutura de garantias, dado nosso entendimento de que os spreads de crédito em grande parte dos papéis high grade, oferecem um risco-retorno pouco atrativo no momento, principalmente nos ativos incentivados que ainda tem elevada demanda de alocação por parte dos fundos desta classe.

**COMENTÁRIO DO GESTOR**

Em fevereiro, incertezas geopolíticas geraram volatilidade nos mercados globais enquanto dados robustos da economia norte-americana reduziram as expectativas de cortes de juros no curto prazo nos EUA.

Também ao final de fevereiro, a Suprema Corte americana decidiu pela ilegalidade do tarifaço imposto pelo governo Trump em 2025. O poder executivo, entretanto, publicou novas medidas tarifárias, ainda que de cunho menos discriminatório, impondo uma tarifa geral de 10% por 150 dias. Concomitantemente, os efeitos do repasse dessas tarifas nos preços de bens de consumo, até então reduzido, começou a ser percebido nos números da inflação americana ao consumidor de janeiro.

O mês se encerrou com o ataque ao Irã pelos Estados Unidos e Israel. Esse ataque reflete uma mudança de postura estratégica, na medida em que não objetivou uma ação limitada a alvos específicos do programa nuclear iraniano, como em junho de 2025. Desta vez, trata-se de um bombardeio continuado – ainda em andamento - que eliminou o líder supremo iraniano (além de diversos membros da cúpula do governo) e também pretende neutralizar a capacidade militar do país de forma mais ampla, tanto no que diz respeito à capacidade de reação com drones e mísseis, mas também desabilitando a influência naval no Estreito de Ormuz, importante rota de comércio marítimo. O impacto de primeira ordem foi percebido pela alta do petróleo, com o Brent superando os US\$ 80 nos primeiros dias de março, algo que não acontecia há cerca de um ano. As preocupações a respeito da duração do conflito bem como o efetivo impacto sobre o comércio internacional e reflexos inflacionários adicionam incerteza sobre a trajetória dos juros globais.

No Brasil, a curva de juros no mês apresentou leve alta ao longo de todos os vértices, reagindo às expectativas em relação às políticas monetárias doméstica e externa. O risco fiscal segue como principal fator de ancoragem das taxas de longo prazo, somada à volatilidade adicionada pelo ano eleitoral, num ambiente de inflação de serviços ainda persistente.

O fluxo cambial em fev/26 continuou positivo, com entrada de US\$ 3,3 bilhões até dia 20, após entrada de US\$ 5,5 bilhões em jan/26 (recorde para o mês em mais de uma década), levando a cotação do dólar a cair 1,54% no mês (cotação do US\$ ptax venda a R\$ 5,1495).

O IPCA avançou 0,33% em janeiro/26 (0,33% também em dez/25), com alta acumulada de 4,44% em 12 meses (4,26% em dez/25), em linha com as expectativas, mas com pressão em serviços e combustíveis. O IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, fechando em 0,84%, puxado por mensalidades escolares, passagens aéreas e combustíveis. Apesar da surpresa, em parte explicada por fatores sazonais, a inflação acumulada em 12 meses foi a 4,10% (ante 4,44% no mês anterior) e não chegou a alterar as expectativas de cortes de juros no curto prazo.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 112 mil vagas, superando as projeções, ainda que em forte queda em relação a jan/25, sendo certo que o saldo de vagas acumulado em doze meses é o menor desde mar/21, sinalizando continuada moderação da atividade econômica.

No conjunto, os dados econômicos recentes deram força à corrente de economistas que defende que já há condições para o início do ciclo de cortes de juros, tese essa que restou também refletida nas atas da última reunião do COPOM. Ade curva de juros fechou o mês indicando um corte de 50 bps na próxima reunião (março) e a SELIC chegando a 12% no final. Subsequentemente, com o evento do ataque ao Irã, a probabilidade de um corte de apenas 25 bps em março ganhou alguma força, mas o corte de 50 bps ainda continuava como o mais provável.

No mercado de crédito local, de acordo dados do ABC Research, os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram captação líquida de R\$ 6,4 bilhões no mês, perdendo força em relação ao mês anterior, acompanhada de abertura de 21 bps na mediana dos spreads – de 98 bps para 119 bps e meio a um clima desfavorável, a reboque de rumores de reestruturação de dívidas de alguns emissores.

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramís Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramís Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Ainda de acordo com o ABC Research, os spreads das debêntures incentivadas registraram alta de 11 bps, revertendo a tendência dos últimos dois meses. A captação dos fundos de infraestrutura continuou moderada em R\$ 6,5 bilhões. Esses veículos seguem com necessidade de alocação relevante em ativos incentivados para fins de enquadramento regulatório, fator esse que tem sustentado a demanda por debêntures incentivadas em um ambiente de mercado primário mais tímido — com emissões de R\$ 36,1 bilhões em fevereiro, frete a R\$ 45 bilhões em janeiro e R\$ 83 bilhões em dezembro.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	28/ago/24
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D+1
Taxa de Administração	0,95%a.a.
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão:	3% a.a.

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
CNPJ Fundo	55.035.808/0001-04
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014801-4 Banco: (033) Santander

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1.0000000
Valor da Cota	1,18729706
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 27.691.832
Volatilidade - 12 Meses	2,6%
Meses Positivos	18
Meses Negativos	1
Meses Acima do IMAB-5	10
Meses Abaixo do IMAB-5	9
Meses Acima do IMAB	12
Meses Abaixo do IMAB	7
Maior Retorno Mensal	2,15%
Menor Retorno Mensal	-0,77%

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



Escaneie aqui  
e acesse nosso  
Linktree



Escaneie aqui  
e acesse nosso  
Canal do Youtube

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logotipos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.